

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
 (EDITOR)
LUIZ MASCARENHAS
Ferreira da Silva
 Administrador-gerente
 Endereço telegraphico
 'O ALGARVE'
 Redacção e administração
 Rua d'Alportel, n.º 23

O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 8 de setembro de 1912

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado
 Por seis mezes 700 REIS
 PUBLICAÇÕES
 Na secção de Anuncios 20 REIS
 Cada linha
 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações
 são feitas por contracto especial
Officina de composição e impressão
 Rua d'Alportel, n.º 23
 Propriedade da empresa de
O ALGARVE

AMNISTIA

Impõe-se como necessidade urgentíssima na vida collectiva da nação!

Desde que os acontecimentos determinaram uma gloriosa victoria na integridade e segurança do regimen republicano, restabelecidas as relações diplomaticas com o visinho paiz no evidente consentimento com que permitia a organização de forças hostis, desterradas para o Brazil as praças restantes do ignominioso batalhão que Paiva Couceiro conseguiu aggreemir em contrario dos deveres patrióticos, cessaram por completo quaesquer recios de que a vontade da nação de se organizar no regimen da liberdade com a Republica possa ainda ter qualquer perturbação.

N'uma situação tão desanuviada de perturbações como é a que adquirimos pelo esforço do nosso exercito e as manifestações do elemento popular, tão pronuncia-do em favor da Republica, já não pode haver quem tenha a ve-leidade de suppor que o regimen republicano não se ache absolu-tamente integrado na vida da nação sem que esta se julgue vio-lentada nem opprimida.

A familia portugueza, desliga-da dos processos nocivos das ad-ministrações monarchicas, sente-se satisfeita no resurgimento que lhe promete a Republica e aplaude os processos de expansão economica e moralidade que a ge-rencia dos nossos governantes lhe assegura.

Em face de um estado da cau-sa publica tão conforme com a vontade geral e perante a reco-nhecida integridade do regimen, o que se impõe á vida da nação é a pacificação dos espiritos, asse-gurando-se de um modo geral a necessaria paz e cordealidade das relações da vida commum, para que todos os elementos de vitali-dade da nação possam prestar-lhe a acção e energia que tem de completar a fortaleza e efficacia do esforço particular na collecti-vidade.

N'estas circumstancias é aspi-ração universal fazer cessar este movimento de repressão que coar-ta a liberdade de milhares de indi-viduos, retidos ainda nas prisões, movimento que não só viola esses individuos do esforço commum como arrasta em resentimentos e desconfiança uma legião immen-sa de parentes, amigos e condoi-dos para quem a liberdade geral é uma aspiração de justiça e uma necessidade publica.

Quando dois exercitos se defrontam e a bandeira branca se ergue entre elles como signal de submissão de vencidos a vencedores, nenhum facto mais de hostilidades tem de produzir-se e a cordealidade de relações reata-se sem resentimentos, assegurando apenas os direitos respeitados do vencedor.

Na lucta que tivemos com os pretensos defensores da bandeira azul e branca, ainda que traidores á patria, mas nossos irmãos, egualmente filhos de uma patria commum, a victoria definiu-se pelo nosso lado e declarou-se de tal maneira definida e robusta, que por isso mesmo ella tem de ser digna, levantada, propria de um regimen de civilização, em nome da qual a Republica proclama os seus ideaes.

Se os vencidos já não são de temer, as suas forças depois de subjugadas, estão espalhadas sem possibilidade de se rest. urarem

para novas luctas, todos os pro-cessos internos de opressão estão fóra da noção do justo, desvalori-sam a Republica e tiram-lhe elementos de cooperação necessa-rios á sua marcha triumphal.

Já não ha que prevenir, pois que os recios de novos ataques ao regimen, desapareceram.

Já não ha delictos porque a causa que os provocava cessou.

A Republica Portugueza já não deve, em nome da justiça, prati-car qualquer acto de opressão aos que pretendam defrontal-a no movimento couceirista.

Actualmente toda a acção con-tra os nossos concidadãos, acen-sados ou suspeitados de conni-videncia ás aggressões á patria, tem de ser confrontada com a acção havida pela nação para com ini-migos da mesma especie que fi-caram fóra das nossas justicias.

O governo de Hespanha e o governo Brasileiro em acção com-mun solicitarão da nação portu-gueza o consentimento de sua be-nignidade e perdão para com os individuos que contra nós haviam committido delictos mais graves que os nossos nacionaes sob os ferros da Republica! O governo republicano portuguez n'uma cou-peção elevada da sentimentalidade humana, applaudiu esse acto humanitario do governo brasileiro, acolhendo e protegendo cida-dãos portuguezes, que no seu paiz irão, não hostis, mas dedicados á patria, continuar o seu esforço de actividade fomentadora a bem da mãe patria, que não os engei-tou.

Porque razão nós cá dentro, que agradecemos á Hespanha e ao Brazil a sua intervenção de benignidade e proteccionismo para irmãos nossos, havemos de manter sob ferros, tantos outros tambem nossos irmãos, apenas suspeitados uma grande parte d'elles, outros que tem faltas mais ligeiras que as dos que no estrangeiro ficaram, mas desar-mando?

Os crimes d'estes foram reaes e effectivos e a nação agradece ao estrangeiro amigo o acolhimen-to de protecção; os crimes dos nossos não tiveram realidade, deri-vam de suspeitas em grande parte infundadas, vinganças e questões pessoais e a nação aperta sobre estes, grilhões dolorosos e vexames de toda a especie!

Evidentemente este movimento de perseguição, que se está ob-servando na familia portugueza, deixou de ter a alta noção de patriotismo, que a tinha realmente quando a acção do couceirismo era uma ameaça; actualmente que esta acção se sumiu na impossibilidade de qualquer committi-mento tudo o que se praticar sobre os nossos suspeitados nacionaes deixou de ser uma necessi-dade politica de justificado patri-otismo, como era quando toda a prevenção se impunha, para ser actualmente uma mesquinha per-seguição, que desdoura a Repu-blica e desalenta muitos dos seus leaes servidores!

Fóra das regras da logica e dos grandes principios o regimen empana o brilho e lucidez com que seduz os seus parciaes.

E' por estas razões que uma nova corrente de conveniência publica, conjunta com a sentimen-talidade da alma generosa portu-gueza, está dando manifestas pro-vas de considerar em excesso a acção dos tribunaes sobre os cri-mes politicos e se vai indicando

como acto de grande convenien-cia para o prestigio da Republica a amnistia que tem de significar o grande abraço da familia portu-gueza no novo regimen e o iní-cio do trabalho fecundante e ex-pansivo de cada elemento da nos-sa nacionalidade, então unida e integrada n'uma aspiração unica; — a prosperidade da Patria.

O proximo Cinco de Outubro tem de registar este nobilissimo acto da Republica Portugueza!

ECCOS DA SEMANA

O jogo em Portimão

Uns alvaceiros (sempre os ha) tem por ahi espalhado o boato de que, apesar das rigorosas instrucções do governo, se joga descaradamente a roleta n'um dos cafés de Portimão com a tolerancia do sr. Guizado, administrador d'aquelle concelho.

Não, que não conhecemos o sr. Guizado, senão por tradição honro-rissima para este cavalheiro, trata-mos de averiguar até que ponto seria verdadeiro o boato e, depois de aturado trabalho, soubemos que não havia fundamento algum no que se dizia.

O sr. administrador do concelho de Portimão, desde que recebeu ordem para ser intolerante com o jogo, poz-se em campo e acabou de vez com elle n'aquella villa, mantendo-se vigilante para que as suas ordens não sejam transgredidas.

E' nos agradavel desfazer tão malevolo boato, espalhado, quem sabe? no proposito de comprometter aquella autoridade.

Accrescentaremos que as nossas informações sobre o caso, são dignas de todo o credito.

Guarda republicana

Não ha meio de se conseguir para esta provincia a organização da guarda republicana que tão uteis e reve-lantes serviços está prestando em tantas outras provincias onde já se acha instalada.

E' falta sensível que muito conviria merecer a attenção dos poderes publicos, sobretudo para o policia-mento de centros operarios, para os quaes já se estão reclamando forças do exercito que deixam de prestar os indispensaveis serviços nos regimens.

Industrias especiaes

E' esperado proximo a no Algarve o sr. Alfredo Guimarães, se-cretario da Repartição do Turismo que vem fazer na nossa provincia colheita de artigos de manufactu-ras especiaes para á exposição que aquella repartição está organizando em Lisboa onde o estrangeiro possa colher dados das especialidades das industrias do nosso paiz.

Já aquele funcionario recolheu nas provincias curiosidades regio-naes taes como fatos, cestos de aparas de madeira e de palha, louças diversas, ferro forjado, filigranas de prata, palitos arrendados, rendas, couro gravado, etc., etc.

No Algarve encontrará aquelle zeloso funcionario variedades de productos caseiros interessantes taes como, artefactos de palma, cestos, mobiliario de Monchique, obras de figo, conservas das nossas industrias, etc.

A proposito lembramos o grande apreço que na exposição de Phila-delphia teve uma collecção de obras de figo apresentada por um nosso collega que obteve uma medalha de distincção e respectivo diploma nos figo-cheio, queijo de figo, que poder-se-ia uma boa industria a explorar na nossa provincia.

Armações

Perante a Comissão Central de Pescarias apresentaram-se requeri-mentos para o seguinte movimento de armações de pesca na nossa costa:

Do sr. Antonio Parreira Cruz, pe-dindo a concessão para lançar uma armação de sardinha na costa de Lagos.

Dos srs. Francisco Pereira e Luiz Mascarenhas (de Albufeira) pedindo transferencia das suas armações para sociedades por quotas.

Do sr. Cassio & C.ª pedindo um desvio para a sua armação «Zavial».

dice, pedindo a transferencia da armação «S. João Baptista» para uma sociedade por quotas.

José de Apoiim

Das Cartas de Lisboa para o nos-so collega portuense O Primeiro de Janeiro, devidas á scintillante pena do sr. dr. José de Apoiim transcre-ve-mos, com a devida venia o seguinte:

A semana ultima fechou-se entre boatos de reingresso, na vida publica, de varios antigos ministros da monarchia. A avaliar pelo que a meu respeito se escreveu, deve ser tudo redondamente falso. Mas, seja ou não, por mim posso asseverar que nem n'isso pensei um só instante. Os motivos são conhecidos.

Sucedeu um facto curioso: já li, n'um jornal republicano, que os antigos ministros monarchicos não tem direito de se desinte-ressarem dos negocios publicos, e que isso é hostilidade ao regimen. Quando se pro-clamou a Republica eu e varios dos antigos politicos, fomos capitulados, por varios jornalistas, de adhesivos porque declaramos querer servir a. Contra mim, especialmente, não faltaram ataques — e até revoltantes falsidades. Estes incidentes, á morte de pes-soas queridas, a doença, mil desgostos, fa-zem que eu — conformando-me assim com a vontade d'aquelles republicanos — precise até de estar alastado da vida publica, na qual não posso, por falta mesmo de saúde, colla-borar. Querem ver que, tendo sido politico me-fos do que ex-novo-politico por suscepi-to de querer tomar parte como adhesivo na politica da Republica, me atacam agora por não entrar n'ella, donde me afastam des-gostos e infirmitade? Este caso seria dos mais curiosos dos ultimos tempos.

Ha dias tambem a Capital, que é uma gazeta muito interessante, referendo-se ao sr. Paiva Couceiro, diz que é um *Nun Alvares que a thalassaria inventa*. Até n'ê benzi! O sr. Couceiro foi levantado ás nuvens, de- pois do Cinco de Outubro, por varios republicanos de diversos matizes. Fóra elle o chefe militar que mais se batera contra a Republica; pois parecia que isso mesmo é que o fazia elogiado pelos republicanos: ti-nham sido mortos o coronel e capitão de infantaria 16; haviam sido feridos grave-mente officiaes de terra e mar; mas parecia que, só o sr. Couceiro é que possuia honra militar, bravura e coragem. Agora, aquelle brilhante jornal da noite diz que foi a thalassaria quem o inventou como *Nun Alvares*. Não é extraordinario?

E' difficilissimo escrever, querendo se ver- sar assumptos politicos por obrigação de officio e para dar noticias aos leitores. Se se diz coisa que pa-ça desejo devolvar á vida activa politica, leva-se sóva como *adhe-sivo*; se se diz que não se pretende regres-sar a ella, leva-se sóva e é-se chamado hos-til á Republica; se se pede, em nome da Democracia, justiça mas generosidade, lei mas bondade, é se apodado de *thalassa*; se se diz que a Republica deve ser defendida e se carece de energia n'essa defesa, é-se immediatamente capitulado de *demagogo*. As paixões politicas são, cada vez mais, acerbas, cruéis, injustas — e até calumnio-sas!

O tempo é que se encarrega de fazer jus-ticia. Vejo já hoje jornaes republicanos a reconhecerem qualidades, que realmente tem, do sr. Teixeira de Sousa. E o *Intran-sigente* diz, com razão, que se elle tivesse sido chamado ao poder depois da morte do rei D. Carlos, o sr. D. Manuel estaria ainda no throno, pois não se faria uma politica de perseguição aos republicanos nem o jo-go da reacção. E' ver com juizo! Folgo infinitamente com este reconhecimento; e se a minha resolução é a de conservar a mes-ma attitude assumida depois do Cinco de Outubro, não estando pois intendido com *ninguém*, tenho uma espantosa alegria ao ver que pessoas queridas como o sr. Tei-xeira de Sousa vão merecendo a justiça devida aos seus talentos e caracter.

A maneira como varios monarchicos e todos os afflicidos ao clericalismo proce-deram com o sr. Teixeira de Sousa, é re-volvente! Ainda agora um jornal con-servadorissimo, fazendo obras só pelo bo-to do seu regresso á politica, o agrade — até pelo seu livro que não foi rebatido, como obra esmagadora que é! Porque o não con-testam, em vez de resmonearem insultos?

O *Intransigente* de sr. Machado dos Sin-tos tambem teve para mim, assim como outros jornaes, referencias penhorantes. Agra-deço as do coração; e as do sr. Machado dos Santos, a quem a Republica deve mais que a *ninguém*, commoveram-me a valer. O illustre chefe da Rotunda sabe que estou deveras doente e raiado de desgostos; sabe o que se passou no 28 de Janeiro... e deve avaliar!

Anniversario da Republica

Para solemnizar o segundo anni-versario da proclamação da Repu-blica Portugueza, realizam-se em Lisboa grandiosos festejos cujo pro-gramma é o seguinte:
 Dia 3 de outubro — Homenagem aos mortos — Cortejo e romaria ao cemiterio oriental. Junto das campas do almirante Candido dos Reis e dr. Miguel Bombarda e junto da dos desconhecidos, falarão os represen-tantes do governo, da camara munici-pal, das commissões parochiaes de Lisboa e de cada grupo parla-mentar.

A' noite: conferencias publicas sobre os homenageados.

Dia 4 — Saudação ao exercito de terra e mar. De manhã: parada mi-litar e entrega de recompensas aos que se distinguiram na defesa da Republica. À tarde: cortejo fluvial.

A' noite, illuminações.

Dia 5 — Saudação ao Futuro — Lanche democratico infantil. De tarde: chegada e entrega de aéro-planos ao governo. A' noite, illuminações.

Dia 6 — Saudação ao povo — Con-

curso de ornamentação de janellas e estabelecimentos. Cortejo civico. A' noite, espectaculos gratuitos, concu-rso de illuminações publicas. Grande banquete presidido pelo chefe do Estado e oferecido pelos subscripto-res a todos os membros dos minist-erios desde a proclamação da Re-publica.

Exportação de uvas

Varios importadores allemães de uvas do nosso paiz tem dirigido queixas ás autoridades consulares portuguezas sobre a forma como é embalado aquelle nosso producto para exportação. As queixas incidem principalmente sobre o facto de se applicar para aquelle fim a serradu-ra de pinho, que comunica mau gosto aos bagos. Preconizam os mesmos importadores como excel-lente para o acondicionamento da uva a serradura de cortiça e caixas secas forradas de papel parido forte.

Parlamento

O parlamento portuguez, segundo a constituição, deve abrir no dia 2 de dezembro; diz-se porem que este anno a reabertura do parlamento, por motivo justificado, se realizará no dia 15 de novembro.

Jogo prohibido

Desattendeu intransigentemente o pedido de tolerancia do jogo para as praias, que lhe fizeram varias in-teressadas commissões, o sr. Duarte Leite, ministro do interior, allegan-do ser lei do paiz e que se compro-mettera na camara a fazer respeitar.

A pesar d'isto em algumas praias constata-se que se joga a occultas, não sabemos se com conhecimento ou não das respectivas autoridades, apesar dos termos intransigentes das circulares que os governadores civis receberam com ordem expressa de as fazer respeitar.

Flores sobre uma doente

No comboio de Colonia, os em-pregados que procediam á limpeza encontraram no *vagon lit* uma mu-lher de 30 annos desmaiada, semi-nua, toda coberta de flores, que lo-go conduziram ao hospital averiguan-do-se ser grave o seu estado. Misterioso caso este.

DA PRAIA DA ROCHA:

PERFIS

D'olhos castanhos, muito salientes e muito grandes — apesar de muitos dizerem que são pretos e um milhão de coisas mais — é ella que nos delicia com a sua figura gentil e atrahen-te. Quando ri, o rosto contrae-se-lhe enrugando-se, e a sua fresca boqui-nha abre-se largamente soltando pa-ra o exterior retumbantes gargalha-das, quer sinceras, quer de troça ou de escarneio. O seu andar é irrequieto e coquette, o bracinho esquerdo executa um movimento tão compli-cado que seria preciso talvez inven-tar um novo termo para o denominar. Gordá, rochuchuda, é ella uma das que com as suas *toilettes dernier cri* e com a elegancia do seu porte, dita as modas n'esta praia. Ha dias já tendo um ameaço de congestão na estação telegraph postal, mas felizmente não passou d'uma simples reminiscencia d'uma lesão... de que ha tempos padeceu. De genio alegre e affavel, ás vezes a creaturinha gentil, zanga-se, e no seu rosto car-rancudo e ameaçador devisa-se um raro encanto, mais uma nova sedu-ção: a seriedade.

Ella é a pose, o genio, a intelligen-cia personificada. E' a creatura cheia de *verve* e graça, d'olhar magestoso e avassalador como querendo que todo o mundo se lhe roje aos pés com a obediencia cega dos escravos. *E' no seu olhar tão languido e tão doce* devisa-se a ternura e a meiguice encobertas aos nossos olhos pelo denso veu do... amor. Trata-nos com rispidez, como uma rainha cheia de magestade e esplendor trata a sua corte; e é isso talvez que a torna um pouco detestada e talvez — quem sabe? — invejada... E' *chic*, muito *chic* e com o seu requintado bom gosto dá-nos a impressão d'uma pintura magestosa de Raphael ou de Rubens. Apesar de ser ainda uma creança apresenta-se nos sem-pre, com o ar pomposo de senhora conscia do papel importante que tem a desempenhar na sociedade.

E pelas voltas e pichosas que dá a sua bengalinha denota-se a gaiate-ria da sua indole, e a habilid de ex-traordinaria que tem para os gran-des lances dramaticos.

TRACÇÃO ELECTRICÁ

Reservamos para o proximo nu-mero o que temos sobre tracção elec-trica, por falta de espaço.

Contra a debilidade e para sustentar as forcas

Recommendamos o *Vinho Nutri-vo de Carne*, do Conde do Restello & C.ª por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e auto-ridades sanitarias de Portugal e Bra-zil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as expo-sições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o san-gue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho re-presenta um bom bife.

FESTAS DAS ANGIUSTIAS

Foram dispensados de passaportes os individuos que queiram ir ás festas das Angustias, que hontem principia-ram em Ayamonte.

Escola de Alunos Marinheiros

Como a commissão de peritos que visitaram a corveta «Duque do Pal-mella» surta na ria d'esta cidade, onde está instalada a escola de alumnos marinheiros foi de opinião que o navio estava impossibilitado de servir, foi resolvido, por proposta do sr. Ayres de Sousa, commandante da dita esco-la, que a mesma se estabelecesse no paço episcopal, mediante a renda an-nual de 500.000 réis, pagos pelo mi-nisterio da marinha ao da justiça.

A corveta, logo que a mudança se faça, será vendida em hasta publica.

CORRENDO MUNDO

Um bilhete postal enviado de Lon-dres ao sr. Francisco Pereira Fundado, d'esta cidade, por pessoa de sua familia então alli de visita a parentes seus, foi parar a S. Francisco da Califórnia!

Como por lá não se deesse bem, o viajante postal entendeu regressar á nossa bella provincia e foi onde devia ter logo ido, — a casa do sr. Fundado que muita pena tem de não poder viajar por tão diminuto preço...

CAES ACOSTAVEL

A camara municipal d'este concelho pediu a cedençia de um terreno junto da linha ferrea, na ria d'esta cidade para proceder aos estudos de um caes acostavel.

ABASTECIMENTO DE AGUAS

Consta-nos que o sr. dr. Mattias Cid presidente da commissão municipal ad-ministrativa se compromettera, no seu regresso em outubro, a esta cidade a fazer discutir e votar o projecto de abastecimento d'aguas.

INCENDIO

Na estação da Casa Branca houve na passada quarta feira um grande incendio, vindo alastrado de mais do 20 kilometros d'area, destruindo qua-tro grandes herdades no melhor do seu arvoredo. N'aquella estação o fogo pegou n'um deposito de mais de 3.000 fardos de palha, alguma cortiça e queimou tres carros do material de caminho de ferro.

Felizmente o fogo foi do lado oppo-sito á estação e ponde impedir-se que atacasse esta.

Não obstante, o serviço do caminho de ferro foi sempre executado sem im-pedimento.

Carreira de tiro em Faro

Relação dos atiradores que melhor classificação obtiveram no tiro civil no dia 1 do corrente:

- A 100 metros, de pé, o sr. Manuel Rodrigues Palma, com 27 pontos.
- A 200 metros, deitado, o mesmo atirador, com 32 pontos.
- A 300 metros, de joelhos, o sr. Raul de Bivar, com 14 pontos.
- A 400 metros, deitado, o sr. João Nepomuceno Pestana Girão, com 22 pontos.

Carreira de tiro de Faro, 1 de setembro de 1912.

O director,
 Francisco José de Barros,
 Tenente de infantaria 1.ª

JOAO CARLOS GOMES MASCARENHAS

ADVOGADO

CONSULTORIO NA RUA DIREITA EM VILLA NOVA DE PORTIMÃO

NOTÍCIAS VARIAS

O nosso comprovinciano engenheiro sr. Belchior Machado, do ministerio das colonias, recebeu da direcção geral d'este ministerio um officio participando-lhe que a syndicação por elle requerida aos seus actos se concluiu de forma a ficarem satisfeitos os brios do funcionario probo e zeloso.

—Com sua esposa e filhos regressou da sua propriedade Valle de Reis, a esta cidade o sr. João de Souza Uva. —Fez o seu anniversario natalicio no passado dia 3 d'este mez a sr. D. Anna de Bivar Cumano, que segundo costume foi saudada pela colonia da Rocha, onde se acha veraneando.

—Está em Lisboa em tratamento com uma de suas filhas o sr. Graça, negociante em Lagos. —Está n'esta cidade com sua esposa e filhos o sr. Joaquim Cordeiro Dias, inspector da companhia de seguros Commercio e Industria.

—Está n'esta cidade com sua esposa e filhos o sr. Joaquim Cordeiro Dias, inspector da companhia de seguros Commercio e Industria. —Foi nomeado substituto do juiz de direito de Monchique o sr. Izidoro Baptista Costa.

—Está n'esta cidade com sua esposa e filhos o sr. Joaquim Cordeiro Dias, inspector da companhia de seguros Commercio e Industria. —Foi nomeado substituto do juiz de direito de Monchique o sr. Izidoro Baptista Costa.

—Está n'esta cidade com sua esposa e filhos o sr. Joaquim Cordeiro Dias, inspector da companhia de seguros Commercio e Industria. —Foi nomeado substituto do juiz de direito de Monchique o sr. Izidoro Baptista Costa.

FOLHETIM

POR UMA FLOR

O conde de Clairville acabou de dar a sua unica filha em casamento ao marquez de Kergonnet, de uma nobre e altiva familia da Bretanha.

Viva o marquez!

A igreja de Clairville dominava a aldeia, e era contruida na eminencia de uma rocha, a que se ia ter por um ingreme e sinuoso caminho; ricos e pobres, nobres e plebeus, mortos e vivos todos tinham de entrar na igreja pela "Estrada do Paraizo".

ou a enfermidade não deixavam sair,

estavam esperando ás portas para ver passar a noiva. Para cada um teve uma palavra e um sorriso, e muita mão tremente e fraca, muita voz debil se levantou para a abençoar.

ALGARVE é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

nhu reverentemente, as senhoras persignando-se, os homens tirando os chapéus. Quando o caixão passou ao lado da noiva, sentiu-se esta cheia de piedade ao ver a forma juvenil e immovel debaixo da branca mortalha, e tirando uma haste de flor de laranjeira do seu ramalhete, pol-o gentilmente em cima do caixão.

II

Passaram vinte annos e começou o reinado do Terror. Na Vendée, estava a guerra no seu auge quando a Convenção mandou um dos membros a Nantes, com instrucções para tomar violentas e rapidas medidas contra os realistas.

ALGARVE é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

nhu reverentemente, as senhoras persignando-se, os homens tirando os chapéus. Quando o caixão passou ao lado da noiva, sentiu-se esta cheia de piedade ao ver a forma juvenil e immovel debaixo da branca mortalha, e tirando uma haste de flor de laranjeira do seu ramalhete, pol-o gentilmente em cima do caixão.

Perfumeria Perfumeria Perfumeria PHARMACIA A. F. ALEXANDRE Praça D. Francisco Gomes FARO 683

FREDERICO CORTES MEDICO PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA Com os cursos especiais de doencas d'olhos, vias urinaes e clinica infantil CLINICA GERAL CONSULTAS—Da 1.ª a 3.ª da tarde. Rua do Reponso—FARO 391

BARRA DO GUADIANA A firma Mason Barry, Limitada, exploradora da mina de S. Domingos, solicito do governo lhe seja permitido importar com isenção de direitos alfandegarios, varios materiais destinados ás obras de dragagem da barra do rio Guadiana.

JOSÉ VICENTE MADEIRA ADVOGADO José Martins da Cunha PROCURADOR RUA 1.ª DE DEZEMBRO (vulgo R. da Sapataria) FARO 419

—Está n'esta cidade com sua esposa e filhos o sr. Joaquim Cordeiro Dias, inspector da companhia de seguros Commercio e Industria. —Foi nomeado substituto do juiz de direito de Monchique o sr. Izidoro Baptista Costa.

—Está n'esta cidade com sua esposa e filhos o sr. Joaquim Cordeiro Dias, inspector da companhia de seguros Commercio e Industria. —Foi nomeado substituto do juiz de direito de Monchique o sr. Izidoro Baptista Costa.

—Está n'esta cidade com sua esposa e filhos o sr. Joaquim Cordeiro Dias, inspector da companhia de seguros Commercio e Industria. —Foi nomeado substituto do juiz de direito de Monchique o sr. Izidoro Baptista Costa.

—Está n'esta cidade com sua esposa e filhos o sr. Joaquim Cordeiro Dias, inspector da companhia de seguros Commercio e Industria. —Foi nomeado substituto do juiz de direito de Monchique o sr. Izidoro Baptista Costa.

—Está n'esta cidade com sua esposa e filhos o sr. Joaquim Cordeiro Dias, inspector da companhia de seguros Commercio e Industria. —Foi nomeado substituto do juiz de direito de Monchique o sr. Izidoro Baptista Costa.

—Está n'esta cidade com sua esposa e filhos o sr. Joaquim Cordeiro Dias, inspector da companhia de seguros Commercio e Industria. —Foi nomeado substituto do juiz de direito de Monchique o sr. Izidoro Baptista Costa.

ler pelo progredimento d'esta praia, temos tido o cuidado de saber se esse boato é verdadeiro, pois que, se o fosse, queriamos tambem dizer de nossa justiça. Felizmente não é verdade; o sr. administrador do concelho, a quem não conhecemos pessoalmente, mas de quem temos as melhores informações, pois nos dizem ser um perfeito caracter, não mais consentiu que se jogasse desde que recebeu instruções para ser rigoroso na prohibição do jogo.

Não ha, portanto, motivo para censuras. Pela nossa parte não temos senão que louvar a digna autoridade pela sua correctissima attitudão. Já o mesmo não diremos do governo.

Pois que significa agora esta intolerancia? Não é certo que a regular entaço do jogo foi já approvada n'uma das camaras?

Pois o governo não se importou até aqui que se jogasse e agora, na epocha balnear, em que do jogo se tira para matar a fome a tanto desgraçado, é que se torna intolerante?

Não sabe toda a gente que os proprietarios das roletas são generosissimos, dando largas percentagens para os hospites e asylos das localidades onde se joga?

E, se o governo quer ser assim intolerante, porque não compensa essas casas de beneficencia dos prejuizos que soffreu com tal rigor na prohibição do jogo!

E estará convencido que se deixa de jogar? Puro engano! Grande ingenuidade! Quererá o governo acabar com as praias e thermas em Portugal?

Preparam-se novas festas no Casino para domingo e para o dia 11, em que, segundo o costume, se comemora o salvamento de Luiz Maravilhas e sua filha D. Carolina, que ha annos iam perecendo afogados quando tomavam banho. Estas festas tem sempre brilho, pois a familia Maravilhas, pelo seu trato lhano e affavel, é estimadissima por todos que com ella tem o gosto do travar relações.

Passou na terça feira aniversario natalicio da sr.ª D. Anna Bivar Cumans, que é incontestavelmente a alma d'esta praia. E' incansavel esta senhora em organizar divertimentos, sendo ella sempre a que dá maior contingente de trabalho e enthusiasmo, secundada por sua prima, D. Maria Francisca de Bivar, pelo que as duas são adoradas por todos que aqui passam a epocha balnear.

Reiteramos aqui as nossas felicitações á sr.ª D. Anna Bivar, fazendo votos porque tenha uma vida prolongada e cheia de todas as felicidades de que é digna. E desculpe-nos a sr.ª D. Anna, se a offendemos na sua grande modestia, mas desde creança que a estimamos e a respeitamos como merece.

A concorrência a esta praia é enorme; não se vê senão chegar gente que aqui vem distrahir se, gosando as bellezas d'esta praia, unica no genero, que ha no nosso paiz.

Notam-se aqui algumas faltas que, cremos, facil será remediar: um talho bem fornecido dava com certeza bom resultado a quem o explorasse e evita as grandes difficuldades com que luctam as donas de casa para confeccionarem os seus menus, pois nem todos estão em condições de ter um creado que vá á villa fazer as compras.

Tambem se sente muito a falta d'um meio de transporte com carreiras regulares e a horas proprias.

Porque se não trata d'estes e outros melhoramentos? Convençam-se todos de que a falta de certas commodidades concorre muito para afastar a concorrência d'esta praia.

Está já constituída a direcção do Casino, que ficou composta dos seguintes cavalheiros: José Bivar, Luiz Maravilhas, dr. Horta e Costa, Frederico Mendes, José Marques Ferreira, Pedroso Lima e dr. José Pacheco.

Na quinta-feira, iam morrendo afogadas duas creanças do director d'este jornal, dr. Arthur Aguedo. Valem-lhes o terem-se agarrado a um penedo,

lencio a sua sorte, quando o carcereiro entrou na sua cella e ordenou á filha que o seguisse.

—Para que nos separam? gritou a mãe.

—Ordens do cidadão Carrier, respondeu o homem; nada de demoras! Depois de um longo e lacrymoso abraço, a pobre meni-a deixou a sua mãe e seu irmão, e seguiu seu carcereiro a presença do temido proconsul, que olhou para elles com seriedade, e quando ficaram sós, perguntou, vagarosamente:

—Como se chama?
—Yoland de Kergouet.
—Ama sua mãe?
Oh! se amol explicou a rapariga tremendo de terror.

—E seu irmão? O que faria para lhes salvar a vida?
—Daria alegremente a minha propria vida, gritou Yoland, com ardor.

—Não quero a sua vida, creança, mas quero o seu silencio.
—Que idade tem?
—Dezesseis annos, senhor.

—Então ainda não aprendeu a mentir. Olga-me. Aqui está uma carta que eu lhe conto, com a condição de me prometter que a não abrirá antes da meia noite. Alem d'isso não deve fallar n'ella a ninguem. Tenho a sua promessa? Muito bem. Val!

A assustada menina pegou na carta, metteu-a no seio e foi conduzida outra vez para a sua cella, mas antes de ter tempo de responder ás ansiosas perguntas que sua mãe e seu irmão lhe dirigiram, appareceu um homem com uma pistola na mão, que

onde foi buscal-as o banheiro d'esta praia.

C.
P. S.—Foi um pouco alterado o programma das festas a realizar na proxima semana.

Eil-o: na quarta-feira, 11, grande collon no Casino, com marcas do mais fino gosto; na quinta, recita; na sexta, descanso semanal, comendo-se peixe; no sabbado, grande concerto; no domingo, recita e na segunda, para terminar, linda exposição de quadros vivos.

Como se vê d'este programma, são umas festas de arromba, que decerto chamarão grande concorrência a esta praia, pois ha grande enthusiasmo por assistir a ellas.

—A proposito do desastre que esteve imminente na quinta-feira tem-se commentado muito desfavoravelmente a falta de uma ou duas cordas ás quaes os banhistas se possam segurar para resistir ao embate das ondas. Em todas as praias as ha e n'esta tem havido sempre; só este anno é que ainda não foram postas.

Porquê? Não se sabe. Esperamos, porem, que essa falta será remedida por quem para isso tenha competencia.

C.

SOUSA MARTINS
ADVOGADO
CONSULTAS
FARO—das quartas e sextas-feiras
Rua 1.ª de Dezembro, 9, 1.ª
OLHÃO—nos restantes dias
LARGO DA SOLEDADE, 1

Contra a tosse

Recomendamos o *Xarope peitoral James* por ser o unico legalmente autorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser officilmente demonstrada a sua efficacia em innumeradas experiencias nos hospitaes, e por garantir a superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Joaquim Henriques C. Gomes
ADVOGADO EM OLHÃO

O espada José Ribas

Todos quantos assistiram á corrida de touros ultimamente realisada na praça d'esta cidade notaram que este artista, collocado por toda a imprensa hespanhola nos cornopetos da lua, não deu o que esperavam.

Nós é que desvendamos a causa da macaca de José Ribas.

O que trazia em cima de si tinha sido comprado n'um estabelecimento que não era a *Loja Nova* de Manuel Antonio da Silva & comandita, sita na rua D. Francisco Gomes, d'esta cidade.

Se o artista de que todos os nossos hermanhos falam com enthusiasmo fizesse as suas compras na *Loja Nova*, se assistisse á liquidação de flanelas de lã, algodão, cassas, fantasias, sombrinhas de côr em seda e algodão, leques finissimos em osso, sandalo, madeira, cassa e papel, entremeios e rendas em todos os generos que ultimamente ali se tem feito, decerto que o seu azar não teria sido tamanho.

E quem quizer andar com sorte é ir sortir-se á *Loja Nova*, unica que mais barato vende e melhor sortimento tem na provincia.

Typographia
Compra-se uma em bom estado. Dirijir a Antonio Vicente.—Loulé

lhes fez signal que o seguissem e que os levou para fóra da prisão. Então, impondo-lhes o mais stricto silencio deu o braço a Yoland, enquanto Henrique de Kergouet amparava o tremulo corpo de sua mãe. Em poucos minutos chegou o pequeno grupo á margem do rio, depois de darem voltas pelas ruas escuras da cidade, e os realistas puderam verificar, n'um relance, que estavam longe do ponto onde as execuções d'esse dia se tinham realisado. O seu guia deu um signal, e appareceu de repente, saindo da sombra, um homem dentro de um bote.

Entrem! disse o barqueiro com voz baixa, e logo que se sentaram remou para o meio da corrente.

—Coragem, irmãsinha! murmurou Henrique, apertando Yoland ao coração, e depois esperaram todos serenamente que chegasse a sua ultima hora. Em poucos e breves momentos pareceu-lhes que viviam outra vez a sua vida toda, que sentiam de novo as alegrias e as tristezas de sua remota infancia, assim como as suas recentes provações e sobresaltos.

De subito, viram a distancia o perfil de um navio vagamente desenhado no céu escuro, e aproximaram-se de elle rapidamente, e, antes de se terem recuperado do seu espanto, acharam-se a bordo d'esse navio enquanto o seu ultimo conductor remava para a praia.

—Que significa isto? perguntou Henrique, depois de uma pausa de espanto.

—Significa que estão salvos, respondeu o capitão do navio.

—Salvos? Como? Por quem?
—Isso é o que eu lhe não posso dizer, minha senhora. Tudo o que sei do caso é que ha poucas horas recebi uma avultada quantia e ordem de esperar aqui tres passageiros que desajavam vir para Inglaterra. A ordem era acompanhada com um salvo conducto assignado pelo proconsul Carrier. Em poucos dias, com bom vento, estaremos á vista da costa Inglesa.

A pequena familia, mal podendo acreditar o que ouvia, entreolhava-se com maravilhoso deleite, e a marquez de Kergouet murmurou, com uma prece de acção de graças:

—Quem será este nosso desconhecido amigo?
Então Yoland de subito perguntou ao capitão que horas eram.
—Meia noite e meia hora em ponto, respondeu elle, e a menina tirou precipitadamente a carta que recebeu, abriu-a, e leu a primeira linha:

«Mademoiselle Yoland de Clairville. E' para si, mamã, disse ella, entregando-a a sua mãe, mas a marquez entregou-a a seu filho pedindo-lhe que a lesse alto. Dizia o seguinte:

NECROLOGIA

Com 67 annos de idade falleceu na terça feira, n'esta cidade, o conductor de 1.ª classe das obras publicas, em serviço na direcção d'este districto sr. Antonio Maria Peres. Era natural de Lisboa.

Por ter ingerido um preparado para a extincção de formigas, falleceu n'esta cidade, por envenenamento, uma filhinha do sr. tenente Manuel Alexandre, de tres annos de idade.

Aos inconsolaveis paes as nossas condolencias.

Falleceu n'esta cidade victima da tuberculose Francisco Coelho, vendedor do *Diario de Noticias* e do *Mundo*.

De sobreparto finou-se em Estoy a sr.ª D. Judith da Conceição Brito Mora Faria, esposa do sr. Antonio de Mora Faria Junior e filha do sr. David Antonio de Brito, commerciante d'aquella aldeia.

Acompanhamos a familia no seu desgosto.

Em Villa Real de Santo Antonio, onde ha tempo se encontrava em procura de alivios para a doença da que vinha soffrendo, succumbiu na semana passada o sr. Manuel de Souza Oliva, segundo official da inspecção de finanças d'este districto.

A sua familia endereçamos os nossos sentidos pezames.

Aos estragos de uma pertinaz doença falleceu em S. Bartholomeu de Messines a menina Maria do Carmo Mendonça, filha do sr. José de Mendonça, proprietario, do sitio do Monte do Boi, d'aquella freguezia.

Falleceu em Lisboa o sr. Francisco da Gloria Costa Franco que ha 20 annos exercia o cargo de cancheiro do patriarcado. Contava 75 annos de idade e era natural de Lagos.

—Foi mandado apresentar na Guarda Nacional Republicana o alferes de infantaria sr. João Mendes Cabeçadas.

CORREIA RIBEIRO
Chefe da ambulancia da Cruz Vermelha
Consultas de medicina e cirurgia
Rua da Conceição da Gloria, 28-1.ª. E.
(A AVENIDA)
LISBOA 584

Horario dos comboios pela sua ordem na estação de Faro

Table with columns: DESIGNAÇÃO, Chegadas, Partidas, PROCEDENCIAS E DESTINOS

CORRESPONDENCIAS

Conceição de Faro, 7-9-912.
Começaram as vindimas n'esta região; a fructa é boa, mas a novidade é diminuta, devida ás grandes estagens que se tem prolongado desde fevereiro.

Tem sido boa procura, regulando os preços entre 700 a 800 réis por 50 kilos de uvas.

C.

PROFESSORA

De bordados a branco e a matiz. Maria de Lourdes Ramon, na rua do Lyceu.

QUADRO COMMEMORATIVO

Do 1.º anniversario da Republica Portuguesa

Composição de Acacio Lino

Bella chromo-lytographica a 11 côres, em papel cartão medindo 0m.68x0m.50 comprehendendo além dos retratos dos membros do governo provisório, do presidente da Republica e dos actuaes ministros, uma soberba allegoria concernente á revolução pelo distincto artista Acacio Lino.

A' venda n'A EDITORA, largo do Conde Barão, 50, Lisboa e em todas as livrarias da capital e grande numero de tab. carias.

Preço em Lisboa e Porto, réis. 200
Provincia com o porte do correio. 250

CONTRA A TOSSE

XAROPE PEITORAL JMES

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 dos principaes medicos UNICO especifico contra tosse approvado pelo Conselho-de-saude-publico e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em mutissimas observações officalmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as bronchites (agu-das ou chronicas), defluxo, tosse rebelde, tosse convulsa e asthmatica, dôr do peito e contra todas as irritações nervosas.

A' venda nas farmacias. Depósito geral: PHARMACIA FRANCO, F.º—Pedro Franco & C.º, Belem—LISBOA.

15, RUA DA MARINHA, 15—FARO

Secção de Annuncios

AOS INDUSTRIAES

Vende-se muito barato um motor horizontal da força de 40 cavallos e respectiva caldeira. Pode-se ver a trabalhar até ao dia 25 do corrente, dia em que termina a sua labeiração onde está installado. Trata-se na rua dos Fanqueiros n.º 1 a 5 Lisboa.

Automovel novo

ALUGA-SE. Trata-se com Armando Ignacio Pires na Rua Primeiro de Dezembro, 52, Faro.

VENDEM-SE:

ações das companhias de pescarias Rabo de Peixe e S. João.
Diz-se n'esta redacção.

Praça de touros em Faro

Vende-se uma parta n'esta praça.
N'esta redacção se diz.

LANDAU

vende-se um quasi novo, em Tavira.
Trata-se alli com o dr. Padinha.

AO COMMERCIO

Guarda-livros toma conta de pequenas ou grandes escritas, e correspondencia portugueza, franceza e ingleza.
Lecciona contabilidade e escripturação commercial
Dirigir a esta redacção.

PREDIO

Vende-se uma casa com altos e baixos, no largo do Poço de S. Pedro, com entrada pela rua de S. Luiz, n.º 2 A de policia, em Faro.
Quem pretender dirija-se a João Lopes do Rosario, ourives.

BANDOLINS,

guitarras, violas e outros instrumentos de corda, fabrica e concerta Diogo José, alto da Boa Vista, 35—FARO.

CARVÃO E CEPA,

de boa qualidade, vende-se na rua do Compromisso, n.º 12, o carvão a 320 réis a arroba, 160 meia arroba e 80 réis quarto d'arroba e a cepa a 120 réis cada 15 kilos.

Manda-se a casa do freguez qualquer quantidade.

PROFESSORA

De bordados a branco e a matiz. Maria de Lourdes Ramon, na rua do Lyceu.

QUADRO COMMEMORATIVO

Do 1.º anniversario da Republica Portuguesa

Composição de Acacio Lino

Bella chromo-lytographica a 11 côres, em papel cartão medindo 0m.68x0m.50 comprehendendo além dos retratos dos membros do governo provisório, do presidente da Republica e dos actuaes ministros, uma soberba allegoria concernente á revolução pelo distincto artista Acacio Lino.

A' venda n'A EDITORA, largo do Conde Barão, 50, Lisboa e em todas as livrarias da capital e grande numero de tab. carias.

Preço em Lisboa e Porto, réis. 200
Provincia com o porte do correio. 250

CONTRA A TOSSE

XAROPE PEITORAL JMES

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 dos principaes medicos UNICO especifico contra tosse approvado pelo Conselho-de-saude-publico e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em mutissimas observações officalmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as bronchites (agu-das ou chronicas), defluxo, tosse rebelde, tosse convulsa e asthmatica, dôr do peito e contra todas as irritações nervosas.

A' venda nas farmacias. Depósito geral: PHARMACIA FRANCO, F.º—Pedro Franco & C.º, Belem—LISBOA.

15, RUA DA MARINHA, 15—FARO

PORTUGAL

COMPANHIA DE SEGUROS

FUNDADA EM 1884

CAPITAL 1.600:000:000

RUA AUREA, 100, 2.º—LISBOA

Seguros terrestres contra o fogo, incluindo o proveniente de raio ou explosão de gaz; seguros sobre moveis, propriedades e estabelecimentos.

Seguros agricolas.

Representante em Faro—Ferreira da Silva, Rua de Alportel.

DROGARIA SILVERIO

Successores
SILVA & NEVES

Deposito de drogas, tintas, productos chimicos e pharmaceuticos. Fornecimentos completos para farmacias; variado sortimento de instrumentos cirurgicos; Alviades, oleos, vernizes, pinceis, cadinhos triangulares de plumbagina, redondos de Dixon e Morgan, carbureto em tambores de 50 e 100 kilos.

Grande deposito de enxofre, sulfato de cobre, rafia, cimentos etc.
Vendas por atacado e a retalho

Deposito do excellente preparado CALLICIDA FRANCO e das AGUAS FUENTE NUEVA DE VERIM (Espido)

229, RUA DA PRATA, 231
Lisboa

Telegrammas: Drogeria Silverio Rua Prata
TELEPHONE 1002

Representante em Faro JOÃO MONTEIRO MASCARENHAS

OFFICINA

DE ESCULPTURA E CANTEIRO DE JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia
Rua Conselheiro José Luciano de Castro.
Proximo da estação do caminho de ferro FARO 364

CASAS TERREAS

Vendem-se duas contiguas, rendimento annual 33\$600 réis. Tratar com o procurador José Martins da Cunha—FARO.

CONTRA A DEBILIDADE

Fa'inha Peitoral Ferruginosa de FRANCO

UNICA autorisada, privilegiada e premiada com Medalhas d'OURO em todas as exposições.

E' um excelente tonico reconstituinte, e um precioso alimento reparador, muito agradável e de facil digestão, de que milhares de medicos e doentes têm tirado, como attestam, o maior proveito na falta de appetite, nos padecimentos de peito, na convalescência de quaesquer doenças, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, das pessoas idosas, creanças, amicos o em geral dos debilitados. Depósito Geral: Pedro Franco & C.º—Belem—Lisboa.

VENDEM-SE

1:000 metros quadrados de terreno do lado norte da avenida de Santo Antonio.
Dirigir a esta redacção.

CALECHE

vende-se um magnifico caleche inglez com muito boas molas e em muito bom estado; quasi novo. Quem pretender dirija-se a Joaquim Pedro, com officina de carroagens na rua da Misericordia—Faro.

LIVRARIA

DAS NOVIDADES

N'este estabelecimento vendem-se e compram-se todos os livros para escolas e lyceus, romances e obras scientificas. Recebem-se diariamente todas as novidades litterarias, jornaes de modas, figurinos e publicações.

Grande sortimento em bilhetes postaes. Assignaturas permanentes de todos os romances e mais obras. Descontos aos revendedores e estudantes. Encadernações a preços resumidos. Agente das principaes casas de Lisboa.

Recebem-se pedidos acompanhados da respectiva importancia

Aluguer de livros de todos os generos, por preços medicos.

ANTONIO SANTOS CAPELA

15, RUA DA MARINHA, 15—FARO

MOBILIA

de casa de jantar composta de guarda-prata e trinchante, com espelhos, meza elastica e 12 cadeiras, vende-se. Dirigir á administração d'este jornal.

CASA, vende-se, uma morada no largo da Motta, n.º 6. Quem pretender, dirija-se a Francisco Ignacio Nunes, na mesma casa.

CAFÉ ESMERALDA

COM RESTAURANT

5, 6, 7, 8 - PRAÇA D. FRANCISCO GOMES - 5, 6, 7, 8

Neste antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagne nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paos, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc., a especialissima cerveja nevada, as deliciosas queijadas de Cintra sempre fresquinhas. Xaropes Ancora, aguas de Monte anção, Zambujal, M'enchique e Vidago.

Fornece almoços, lunchs, jantares e ceias. - Aceita commensaes a precos excessivamente baratos.

Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

A PRIMOROSA

DE JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica - Olhão

Padaria, Pastellaria Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia. Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo. Doce finissimo de diversas qualidades esmeradamente confeccionado satisfazendo todas as encomendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1ª qualidade. Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Alemanha. Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champangas nacionaes e estrangeiros. Bolachas de todas as qualidades aos precos das fabricas. Queijadas de Cintra, sempre frescas. Fizmbre e salame; queijos de diferentes qualidades.

578

Garage Americana

199 - AVENIDA RODRIGUES DE FREITAS - 199 - PORTO

Representante das quatro melhores marcas de automoveis-americanos

FORD

20 cavallos - 4 cilindros, de 1:000.000 a 1:800.000 réis, os mais simples, os mais economicos, os mais resistentes e os mais baratos. Sempre em deposito; Mais de 50 em circulaçao em Portugal.

Setta - Varren

30, 35 e 40 cavallos - 4 cilindros, de 1:500.000 a 2:500.000 réis; a expedir um double-phaeton.

MAC - SIX

40 e 50 cavallos - 6 cilindros, de 2:500.000 a 4:000.000 réis; a chegar um double-phaeton, 40 cavallos, com todos os aperfeiçoamentos, incluindo *mise en marche* automatica.

BULL-DOG

40 e 50 cavallos - 4 cilindros, de 2:500.000 a 3:500.000 réis, em deposito um *expendido torpedo*, 50 cavallos e 7 lugares.

Todos garantidos por dois annos contra defeito de fabricaçao ou de material.

Ninguem compre automovel sem ver e experimentar os carros destas marcas, que rivalisam com as melhores marcas europeias.

De todas as marcas americanas, que nos offerecem a sua representaçao, como podemos mostrar, são estas as que verdadeiramente servem para o nos so paiz.

575

SAPATARIA ELEGANTE

DE

ANTONIO DIOGO

Calçado em todos os generos para homem, senhora e creança. Garante-se a boa qualidade e Juracao. Cabeceas e todos os preparos de primeira classe. Execuçao primorosa e rapida. Precos modicos.

18, Rua de Santo Antonio, 18 A

FARO

509

VENDE-SE

um predio com altos e baixos na rua de S. Pedro, n.º 24, em Faro. Quem pretender dirija-se a Palermo de Oliveira, avenida da Republica n.º 116, d'esta cidade.

643

Casa de campo

Deseja-se alugar, em qualquer ponto saudavel, preferindo S. Braz ou Bordeira. Praça Ferreira de Almeida, 5 - FARO.

constituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e evoluem as forcas.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas d'ouro em todas as exposicoes nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido. Acha-se á venda nas principaes farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: PEDRO FRANCO & C.ª, Pharmacia Franco R.ª, Belem, - Lisboa.

ENCADERNADOR FARENSE

CABLOS GASPAR & IBMÃO

R. FILIPPE ALISTÃO, 11

Previne os seus numerosos freguezes de que continua a encarregar-se de todos os trabalhos de encadernações, cartonagens e brochuras, tanto simples como de luxo, para o que tem sempre um variado sortimento de chagrins, percalina, marroquins, etc., etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Encarrega-se tambem de dourar sobre panno; seda, velludo e sejm quaisquer dedicatorias, executando-se todos os trabalhos com brevidade, perfeição e economia.

605

Club Farense

Vende-se um gazometro, em bom estado. Pode ser examinado no largo do Terreiro do Bispo, officina de Antonio do Carmo Bentes.

632

NOVIDADE SENSACIONAL

A Guerra Aerea DE BERLIM A BAGDADE

Traduçao do capitao Moraes Rosa 1 volume de cerca de 250 paginas com uma capa allegorica a cores, preco 300 réis.

Provincia franco de porte A' venda na «A EDITORA» - Largo do Conde Barão, 50, Lisboa e em todas as livrarias.

ARMAZEM DE VIVERES

J.A. Paraiso Pinto

63 - LUA DE SANTO ANTONIO - 67



Estabelecimento de melhor e mais variado sortimento em generos de mercearia, artigos de novidade, louças, vidros, cereaes, etc.

A casa que offerece mais vantagens aos seus compradores, vendendo mais barato e distribuindo BRINDES de valor e utilidade.

IMPORTANTE!

Os Ex.ªs colleccionadores de cadernetas que esta casa fornece tem sempre garantidas as suas colleçoes sem receio que uma fallencia as torne nullas, visto que o seu proprietario compra tudo a prompto pagamento.

Dão-se bonus nas compras de todos os generos inclusivé farinhas, tabacos, etc.

Sempre bom gosto, sempre novidades

GRANDE DEPOSITO DE MOVEIS

DA

MARCENARIA NOBRE

RUA DE SANTO ANTONIO

FARO

E' o mais bem sortido em mobílias em todo o Algarve. Os precos e qualidades dos seus artigos estão em concorrencia com os melhores estabelecimentos de Lisboa.

Em exposiçao permanente os acreditados piannos LUBITZ e cofres á prova de fogo experimentados.

Colossal sortido de moveis de ferro.

Colchões d'arame por medidas, espelhos em todos os generos e tamanhos.

Carpettes, tapetes, stores e cortinados.

Oleados para chão, mesa e cautchu para camas.

Vitraux, papeis pintados e muitos outros artigos que pela sua immensa variedade difficil se torna nomea-los.

Latoaria Marreiros

Installações electricas com material de primeira qualidade

Commodidade de precos

Manufactura de gazometros e candieiros para gaz acetylene

dos mais praticos e perfeitos

Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia

Gazometros systema--Sorieram

O mais perfeito, com lavador e purificador

Grande e variado sortimento de artigos para acetylene, com desconto para revendedores e montadores

Artigos para ca: alisações d'agua, Autoclismo systema inglez, sem alvula, o mais perfeito e de effeito seguro

ENVIAM-SE TABELLAS DE PREÇOS

1 - Praça D. Francisco Gomes - 1

1 - Rua Conselheiro Bivar - 1

FARO

231

NOVA ESTANTE DE PEDAL

COM FRICÇÕES DE ESPHERAS D'ACO

O MELHORAMENTO MAIS UTIL QUE PODIA DESEJAR-SE

NÃO CABEM JÁ NAS MACHINAS PARA COSER

SINGER

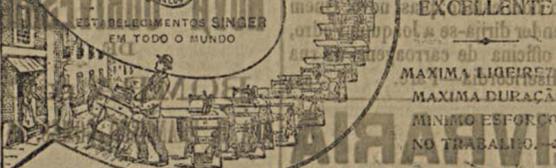
MAIS APERFEIÇOAMENTOS

NEM MECHANISMO MAIS EXCELLENTE

MAXIMA LIGEREA

MAXIMA DURACAO

MINIMO ESFORÇO NO TRABALHO



ESTABELECIMENTOS SINGER EM TODO O MUNDO

RUA D. FRANCISCO GOMES, 33 - FARO

PROCURADORIA GERAL

Rua do Ouro, 220, 2.º - LISBOA

TELEPHONE N.º 2363 Endereço telegraphico - PROCURAL

Agentes forenses em todas as camarcas do continente, ilhas e colonias nas principaes cidades da Europa e em todas as capitães dos Estados Unidos do Brazil

DIRECTORES: N.º D'Agro Ferreira, Vaz Ferreira, Alredo Cortez, advogado, João de Vasconcellos

ADVOCACIA: - Consultas oraes e escriptas, proposiçao de açoes, articulados e allegaçoes juridicas, inquiriçoes, depoimentos, exames e victorias, minutas de recurso.

PROCURADORIA: - Perante todos os tribunales judiciais, administrativos, fiscaes e eclesiasticos, em Portugal, colonias e Estrangeiro, especialmente no Brazil, para acompanhar o andamento de todos os processos e fazer preparos, cumprimento de deprecataes, cartas d'ordem e rogatorias.

ASSUNTOS COMMERCIAES: - Açoes, execuções, falencias, concordatas, reclamações de creditos, levantamento de depositos, organisação de escriptas commerciaes, contas correntes, etc., em conformidade com a lei

SECÇÃO ESPECIAL DE AVERBAMENTOS: - E habilitaçao administrativa perante a JUNTA DO CREDITO PUBLICO.

Emprestimos sobre hipotecas: - Consignaçoes de rendimentos e outras formas de garantia, Legalisação de documentos, liquidação de direitos de herança, encartes, Publicaçao de anuncios no Diario do Governo e jornaes nacionaes e estrangeiros. Registro de propriedade litteraria, artistica e industrial; registro de nomes, marcas, titulos e patentes de invenção. Habilitaçao de pensionistas no MONTE PIO GERAL e outros.

Diligencias sobre servicos dependentes de todas as repartições publicas, secretarias de estado, ministerios, consulados, e de todos os bancos e companhias.

Correspondencia e traducções em Francez, Inglez e Alemão

Vinho Nutritivo de Carne

UNICO auctorisado pelo governo, approved pela Junta de Saude Publica o privilegiado

Recomendado por conteneres dos mais distinctos meliores, que garantem a sua superioridade na convalescencia de todas as doencas e sempre que é preciso levantar as forcas ou enriquecer o sangue, empregando-se com o mais feliz exito, nos estomagos, ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc.

Usar-não tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que tem excessivo de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelles que, não tendo trabalho, em excesso, recebem contudo enfraquecer, em consequencia de sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado as colheiras: com quaesquer bolachas ao lunch, afim de preparar o estomago para receber bem a alimentaçao do jantar; podendo tambem tomar-se ao toast, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, forante effict re-